Disciplina de Programação Funcional Engenharia de Computação

Tradução x Interpretação Paradigmas de Programação

Mauro Hemerly Gazzani mauro.hemerly@gmail.com

Universidade Estadual de Minas Gerais Câmpus de Ituiutaba, 2º semestre de 2018 https://bit.ly/2A0eUl8 https://github.com/mauro-hemerly/UEMG-2018-2

- Linguagem de Máquina
- Máquinas Multiníveis
- Processos de execução: tradução e interpretação
- Máquina Virtual



Fonte: TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

- Linguagem de Máquina
- Máquinas Multiníveis¹
- Processos de execução: tradução e interpretação
- Máquina Virtual



Fonte: TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

- Linguagem de Máquina
- Máquinas Multiníveis¹
- Processos de execução: tradução e interpretação
- Máquina Virtual



¹Fonte: TANENBAUM,Andrew S. Organização estruturada de computadores. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

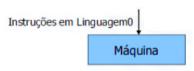
- Linguagem de Máquina
- Máquinas Multiníveis¹
- Processos de execução: tradução e interpretação
- Máquina Virtual



Fonte: TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

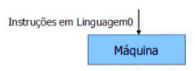
Linguagem de Máquina

- Computador Digital: É uma máquina capaz de solucionar problemas através da execução de instruções que lhe são fornecidas.
- Programa: É uma sequência de instruções que descrevem como executar uma determinada tarefa.
- Instruções de Máquina: Instruções que o computador é capaz de reconhecer e executar, para o qual todos os programas devem ser convertidos antes que eles possam ser executados. (Linguagem de Máquina: L0)



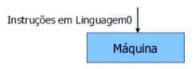
Linguagem de Máquina

- **Computador Digital**: É uma máquina capaz de solucionar problemas através da execução de instruções que lhe são fornecidas.
- **Programa**: É uma sequência de instruções que descrevem como executar uma determinada tarefa.
- Instruções de Máquina: Instruções que o computador é capaz de reconhecer e executar, para o qual todos os programas devem ser convertidos antes que eles possam ser executados. (Linguagem de Máquina: L0)



Linguagem de Máquina

- **Computador Digital**: É uma máquina capaz de solucionar problemas através da execução de instruções que lhe são fornecidas.
- Programa: É uma sequência de instruções que descrevem como executar uma determinada tarefa.
- Instruções de Máquina: Instruções que o computador é capaz de reconhecer e executar, para o qual todos os programas devem ser convertidos antes que eles possam ser executados. (Linguagem de Máquina: L0)

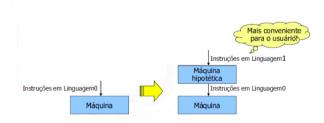


Processador ARM²: Linguagem de Máquina e Assembly

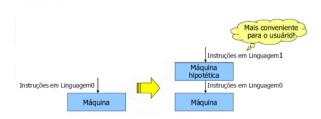
11100101100111110001000000010000	E59F1010	LDR	R1, num1
11100101100111110001000000001000	E59f0008	LDR	RO, num2
11100000100000010101000000000000	E0815000	ADD	R5, R1, R0
11100110100011110101000000001000	E68F5008	STR	R5, num3

¹Fonte: https://www.arm.com/products/processors

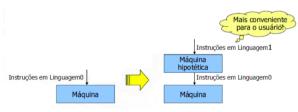
- Problema:
 - Existe uma grande lacuna entre uma **linguagem de programação** conveniente par uso humano e a **linguagem de máquina** entendida pelos circuitos eletrônicos dos computadores.
- Como resolvê-lo?



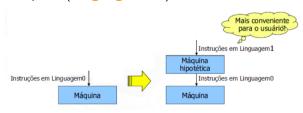
- Problema:
 - Existe uma grande lacuna entre uma linguagem de programação conveniente para uso humano e a linguagem de máquina entendida pelos circuitos eletrônicos dos computadores.
- Como resolvê-lo?



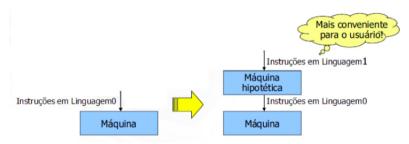
- Problema:
 - Existe uma grande lacuna entre uma linguagem de programação conveniente para uso humano e a linguagem de máquina entendida pelos circuitos eletrônicos dos computadores.
- Como resolvê-lo?
 - Deve-se projetar um novo conjunto de instruções (Linguagem L1) que seja mais conveniente para as pessoas usarem do que o conjunto de instruções que já vem embutido na máquina (Linguagem L0).



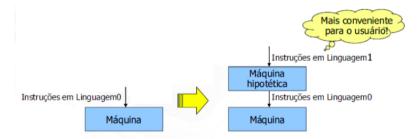
- Problema:
 - Existe uma grande lacuna entre uma linguagem de programação conveniente para uso humano e a linguagem de máquina entendida pelos circuitos eletrônicos dos computadores.
- Como resolvê-lo?
 - Deve-se projetar um novo conjunto de instruções (Linguagem L1) que seja mais conveniente para as pessoas usarem do que o conjunto de instruções que já vem embutido na máquina (Linguagem L0).



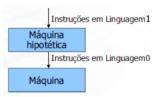
- Questão fundamental: Como programas escritos em Linguagem L1 são executados pelo computador que, afinal, só pode executar programas escritos em Linguagem de Máquina L0 ?
- Resposta: Tradução ou interpretação



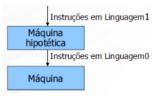
- Questão fundamental: Como programas escritos em Linguagem L1 são executados pelo computador que, afinal, só pode executar programas escritos em Linguagem de Máquina L0 ?
- Resposta: Tradução ou interpretação.



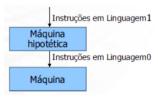
- Cada instrução do programa escrito em L1 é substituída por uma sequência equivalente de instruções em L0;
- Ao final, o programa escrito na Linguagem L1 estará convertido por completo para a Linguagem de Máquina L0;
- O computador executa o novo programa em L0 em vez do antigo programa escrito em L1, que é descartado;
- Exemplos:



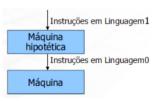
- Cada instrução do programa escrito em L1 é substituída por uma sequência equivalente de instruções em L0;
- Ao final, o programa escrito na Linguagem L1 estará convertido por completo para a Linguagem de Máquina L0;
- O computador executa o novo programa em L0 em vez do antigo programa escrito em L1, que é descartado;
- Exemplos



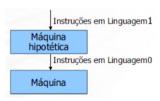
- Cada instrução do programa escrito em L1 é substituída por uma sequência equivalente de instruções em L0;
- Ao final, o programa escrito na Linguagem L1 estará convertido por completo para a Linguagem de Máquina L0;
- O computador executa o novo programa em L0 em vez do antigo programa escrito em L1, que é descartado;
- Exemplos



- Cada instrução do programa escrito em L1 é substituída por uma sequência equivalente de instruções em L0;
- Ao final, o programa escrito na Linguagem L1 estará convertido por completo para a Linguagem de Máquina L0;
- O computador executa o novo programa em L0 em vez do antigo programa escrito em L1, que é descartado;
- Exemplos:
 - C, Pascal, Haskell, etc



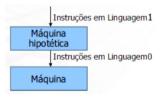
- Cada instrução do programa escrito em L1 é substituída por uma sequência equivalente de instruções em L0;
- Ao final, o programa escrito na Linguagem L1 estará convertido por completo para a Linguagem de Máquina L0;
- O computador executa o novo programa em L0 em vez do antigo programa escrito em L1, que é descartado;
- Exemplos:
 - C, Pascal, Haskell, etc.



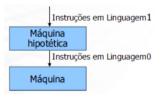
- Cada instrução individual do programa na Linguagem L1 é traduzida para a Linguagem L0 e é executada imediatamente;
- Exemplos
- O interpretador (programa escrito em Linguagem L0), considera os programas escritos em Linguagem L1 como os dados de entrada;
- O interpretador examina cada instrução por vez, traduzindo e executando diretamente a sequência de instruções correspondentes na Linguagem L0.



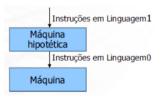
- Cada instrução individual do programa na Linguagem L1 é traduzida para a Linguagem L0 e é executada imediatamente;
- Exemplos:
 - Python, Lisp, Haskell, etc
- O interpretador (programa escrito em Linguagem L0), considera os programas escritos em Linguagem L1 como os dados de entrada;
- O interpretador examina cada instrução por vez, traduzindo e executando diretamente a sequência de instruções correspondentes na Linguagem LO.



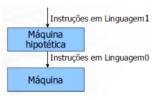
- Cada instrução individual do programa na Linguagem L1 é traduzida para a Linguagem L0 e é executada imediatamente;
- Exemplos:
 - Python, Lisp, Haskell, etc.
- O interpretador (programa escrito em Linguagem L0), considera os programas escritos em Linguagem L1 como os dados de entrada;
- O interpretador examina cada instrução por vez, traduzindo e executando diretamente a sequência de instruções correspondentes na Linguagem LO.



- Cada instrução individual do programa na Linguagem L1 é traduzida para a Linguagem L0 e é executada imediatamente;
- Exemplos:
 - Python, Lisp, Haskell, etc.
- O interpretador (programa escrito em Linguagem L0), considera os programas escritos em Linguagem L1 como os dados de entrada;
- O interpretador examina cada instrução por vez, traduzindo e executando diretamente a sequência de instruções correspondentes na Linguagem LO

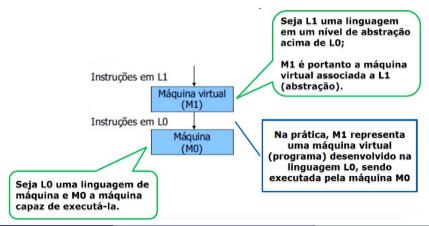


- Cada instrução individual do programa na Linguagem L1 é traduzida para a Linguagem L0 e é executada imediatamente;
- Exemplos:
 - Python, Lisp, Haskell, etc.
- O interpretador (programa escrito em Linguagem L0), considera os programas escritos em Linguagem L1 como os dados de entrada;
- O interpretador examina cada instrução por vez, traduzindo e executando diretamente a sequência de instruções correspondentes na Linguagem LO.



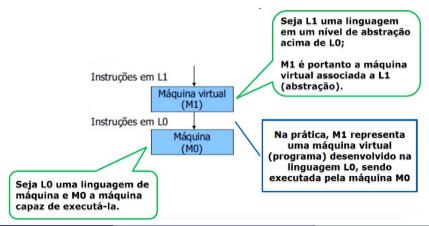
Máquina Virtual

 Representa uma abstração capaz de reconhecer e executar diretamente as instruções de uma linguagem específica.



Máquina Virtual

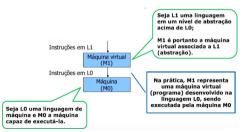
 Representa uma abstração capaz de reconhecer e executar diretamente as instruções de uma linguagem específica.



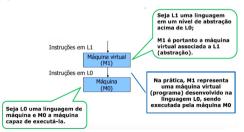
- Se fosse barato construir uma Máquina M1 com Linguagem de Máquina L1 não haveria a necessidade de se ter a Linguagem L0 ou uma máquina que executasse programas em L0;
- As pessoas poderiam simplesmente escrever programas em L1 e fazer com que c computador os executasse diretamente;
- Seria possível escrever programas para as máquinas virtuais como se elas existissem na realidade.



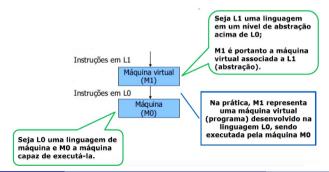
- Se fosse barato construir uma Máquina M1 com Linguagem de Máquina L1 não haveria a necessidade de se ter a Linguagem L0 ou uma máquina que executasse programas em L0;
- As pessoas poderiam simplesmente escrever programas em L1 e fazer com que o computador os executasse diretamente;
- Seria possível escrever programas para as máquinas virtuais como se elas existissem na realidade.



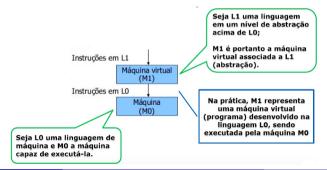
- Se fosse barato construir uma Máquina M1 com Linguagem de Máquina L1
 não haveria a necessidade de se ter a Linguagem L0 ou uma máquina que
 executasse programas em L0;
- As pessoas poderiam simplesmente escrever programas em L1 e fazer com que o computador os executasse diretamente;
- Seria possível escrever programas para as máquinas virtuais como se elas existissem na realidade.



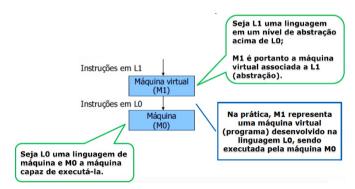
- Naturalmente, quanto mais alto o nível de abstração de L1 mais próxima ela é da compreensão humana;
- Porém, para que a tradução ou a interpretação sejam tarefas práticas e o custo da Máquina M1 razoável, L0 e L1 não devem ser linguagens com níveis de abstração muito diferentes;



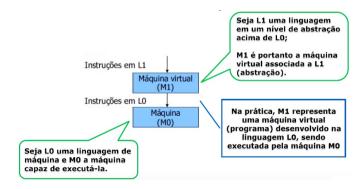
- Naturalmente, quanto mais alto o nível de abstração de L1 mais próxima ela é da compreensão humana;
- Porém, para que a tradução ou a interpretação sejam tarefas práticas e o custo da Máquina M1 razoável, L0 e L1 não devem ser linguagens com níveis de abstração muito diferentes:



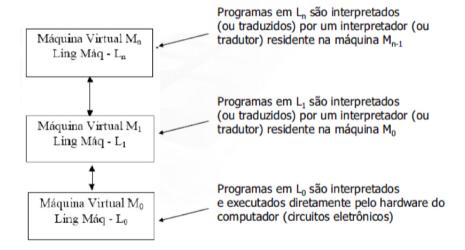
- Então, L1, embora mais amigável do que a Linguagem de Máquina L0, ainda está longe de ser ideal para a maioria das aplicações.
- Como então solucionar este problema?



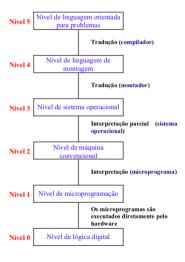
- Então, L1, embora mais amigável do que a Linguagem de Máquina L0, ainda está longe de ser ideal para a maioria das aplicações.
- Como então solucionar este problema?



Máquinas Multiníveis - Vários Níveis



Máguinas Multinível Contemporâneas



- Um paradigma de programação fornece e determina a visão que o programador possui sobre a estruturação e a execução do programa.
- Por exemplo:
 - ► Em programação orientada a objetos, programadores podem abstrair um programa como uma coleção de objetos que interagem entre si.
 - Em programação lógica os programadores abstraem o programa como um conjunto de predicados que estabelecem relações entre objetos (axiomas), e uma meta (teorema) a ser provada usando os predicados.

- Um paradigma de programação fornece e determina a visão que o programador possui sobre a estruturação e a execução do programa.
- Por exemplo:
 - ► Em programação orientada a objetos, programadores podem abstrair um programa como uma coleção de objetos que interagem entre si.
 - ► Em programação lógica os programadores abstraem o programa como um conjunto de predicados que estabelecem relações entre objetos (axiomas), e uma meta (teorema) a ser provada usando os predicados.

- Diferentes linguagens de programação propõem diferentes paradigmas de programação.
- Algumas linguagens foram desenvolvidas para suportar um paradigma específico
- Por exemplo:

- Diferentes linguagens de programação propõem diferentes paradigmas de programação.
- Algumas linguagens foram desenvolvidas para suportar um paradigma específico.
- Por exemplo:

- Diferentes linguagens de programação propõem diferentes paradigmas de programação.
- Algumas linguagens foram desenvolvidas para suportar um paradigma específico.
- Por exemplo:
 - Smalltalk, Eiffel e Java suportam o paradigma orientado a objetos.
 - ▶ Haskell e Clean suportam o paradigma funcional
 - ▶ OCaml, LISP, Scala, Perl, Python e C++ suportam múltiplos paradigmas

- Diferentes linguagens de programação propõem diferentes paradigmas de programação.
- Algumas linguagens foram desenvolvidas para suportar um paradigma específico.
- Por exemplo:
 - Smalltalk, Eiffel e Java suportam o paradigma orientado a objetos.
 - ▶ Haskell e Clean suportam o paradigma funcional
 - ▶ OCaml, LISP, Scala, Perl, Python e C++ suportam múltiplos paradigmas

- Diferentes linguagens de programação propõem diferentes paradigmas de programação.
- Algumas linguagens foram desenvolvidas para suportar um paradigma específico.
- Por exemplo:
 - ► Smalltalk, Eiffel e Java suportam o paradigma orientado a objetos.
 - Haskell e Clean suportam o paradigma funcional.
 - OCaml, LISP, Scala, Perl, Python e C++ suportam múltiplos paradigmas

- Diferentes linguagens de programação propõem diferentes paradigmas de programação.
- Algumas linguagens foram desenvolvidas para suportar um paradigma específico.
- Por exemplo:
 - ► Smalltalk, Eiffel e Java suportam o paradigma orientado a objetos.
 - Haskell e Clean suportam o paradigma funcional.
 - ▶ OCaml, LISP, Scala, Perl, Python e C++ suportam múltiplos paradigmas.

- Descreve a computação como ações, enunciados ou comandos que mudam o estado (variáveis) de um programa, enfatizando como resolver um problema.
- Muito parecidos com o comportamento imperativo das linguagens naturais que expressam ordens, programas imperativos são uma sequência de comandos para c computador executar.
- O nome do paradigma, imperativo, está ligado ao tempo verbal imperativo, onde o programador diz ao computador: faça isso, depois isso, depois aquilo...
- Exemplos: paradigmas

- Descreve a computação como ações, enunciados ou comandos que mudam o estado (variáveis) de um programa, enfatizando como resolver um problema.
- Muito parecidos com o comportamento imperativo das linguagens naturais que expressam ordens, programas imperativos são uma sequência de comandos para o computador executar.
- O nome do paradigma, imperativo, está ligado ao tempo verbal imperativo, onde o programador diz ao computador: faça isso, depois isso, depois aquilo...
- Exemplos: paradigmas

- Descreve a computação como ações, enunciados ou comandos que mudam o estado (variáveis) de um programa, enfatizando como resolver um problema.
- Muito parecidos com o comportamento imperativo das linguagens naturais que expressam ordens, programas imperativos são uma sequência de comandos para o computador executar.
- O nome do paradigma, imperativo, está ligado ao tempo verbal imperativo, onde o programador diz ao computador: faça isso, depois isso, depois aquilo...
- Exemplos: paradigmas

- Descreve a computação como ações, enunciados ou comandos que mudam o estado (variáveis) de um programa, enfatizando como resolver um problema.
- Muito parecidos com o comportamento imperativo das linguagens naturais que expressam ordens, programas imperativos são uma sequência de comandos para o computador executar.
- O nome do paradigma, imperativo, está ligado ao tempo verbal imperativo, onde o programador diz ao computador: faça isso, depois isso, depois aquilo...
- Exemplos: paradigmas
 - imperativo (procedimental): C, Pascal, etc, e
 - orientado a objetos: Smalltalk, Java, etc

- Descreve a computação como ações, enunciados ou comandos que mudam o estado (variáveis) de um programa, enfatizando como resolver um problema.
- Muito parecidos com o comportamento imperativo das linguagens naturais que expressam ordens, programas imperativos são uma sequência de comandos para o computador executar.
- O nome do paradigma, imperativo, está ligado ao tempo verbal imperativo, onde o programador diz ao computador: faça isso, depois isso, depois aquilo...
- Exemplos: paradigmas
 - imperativo (procedimental): C, Pascal, etc, e
 - ▶ orientado a objetos: Smalltalk, Java, etc

- Descreve a computação como ações, enunciados ou comandos que mudam o estado (variáveis) de um programa, enfatizando como resolver um problema.
- Muito parecidos com o comportamento imperativo das linguagens naturais que expressam ordens, programas imperativos são uma sequência de comandos para o computador executar.
- O nome do paradigma, imperativo, está ligado ao tempo verbal imperativo, onde o programador diz ao computador: faça isso, depois isso, depois aquilo...
- Exemplos: paradigmas
 - imperativo (procedimental): C, Pascal, etc, e
 - orientado a objetos: Smalltalk, Java, etc

- Descreve o que o programa faz e não como seus procedimentos funcionam.
- Ênfase nos resultados, no que se deseja obter
- Exemplos: paradigmas

- Descreve o que o programa faz e não como seus procedimentos funcionam.
- Ênfase nos **resultados**, no que se deseja obter.
- Exemplos: paradigmas

- Descreve o que o programa faz e não como seus procedimentos funcionam.
- Ênfase nos **resultados**, no que se deseja obter.
- Exemplos: paradigmas
 - ▶ funcional: Haskell, OCaml, LISP, etc, e
 - ▶ lógico: Prolog, etc.

- Descreve o que o programa faz e não como seus procedimentos funcionam.
- Ênfase nos **resultados**, no que se deseja obter.
- Exemplos: paradigmas
 - funcional: Haskell, OCaml, LISP, etc, e
 - ▶ lógico: Prolog, etc.

- Descreve o que o programa faz e não como seus procedimentos funcionam.
- Ênfase nos **resultados**, no que se deseja obter.
- Exemplos: paradigmas
 - ▶ funcional: Haskell, OCaml, LISP, etc, e
 - ▶ **lógico**: Prolog, etc.

Programação Funcional

- Programação funcional é um paradigma de programação que descreve uma computação como uma expressão a ser avaliada.
- A principal forma de estruturar o programa é pela definição e aplicação de funções

Programação Funcional

- Programação funcional é um paradigma de programação que descreve uma computação como uma expressão a ser avaliada.
- A principal forma de estruturar o programa é pela definição e aplicação de funções.

Exemplo: quick sort - C vs Haskell

```
// To sort array a[] of size n: qsort(a,0,n-1)
void gsort(int a[], int lo, int hi) {
 int h, l, p, t;
 if (lo < hi) {
   1 = 10:
   h = hi:
   p = a[hi];
     while ((1 < h) \&\& (a[1] <= p))
        1 = 1+1:
     while ((h > 1) \&\& (a[h] >= p))
         h = h-1;
     if (1 < h) {
         t = a[1]:
         a[1] = a[h];
         a[h] = t:
   } while (1 < h):
   a[hi] = a[1];
                                               as []
                                                              = []
   a[1] = p:
                                               qs(x:xs) = qs(filter(< x) xs) ++
   gsort(a, lo, 1-1);
                                                                 [x] ++
   qsort(a, 1+1, hi);
                                                                 qs (filter (>x) xs)
```

Linguagem Haskell

- Algumas características de Haskell
 - Programas são concisos
 - Tipagem estática
 - Sistema de tipos poderoso
 - ▶ Tipos e funções recursivas
 - Funções de ordem superior
 - Linguagem pura (declarativa)
 - Avaliação lazy
 - Maior facilidade de raciocínio sobre programas
- Em 1987: Um comitê internacional de pesquisadores inicia o desenvolvimento de Haskell, uma linguagem funcional lazy padrão.
- Em 2003: O comitê publica o relatório Haskell 98, a definição de uma versão estável da linguagem Haskell.
- Em 2010: O comitê publica o relatório Haskell 2010, uma revisão da definição da linguagem Haskell.

Algumas Empresas que Usam Haskell

- Exemplos de empresas que usam Haskell:
 - ► ABN AMRO análise de riscos financeiros
 - ► AT&T automatização de processamento de formulários
 - Bank of America Merril Lynch transformação de dados
 - Bump servidores baseados em Haskell
 - Facebook manipulação da base de código PHP
 - ▶ Google infra-estrutura interna de TI
 - MITRE análise de protocolos de criptografia
 - ▶ **NVIDIA** ferramentas usadas internamente
 - Qualcomm, Inc geração de interfaces de programação para Lua
 - ▶ The New York Times processamento de imagens
- Para mais detalhes visite a página Haskell na indústria em https://wiki.haskell.org/Haskell_in_industry.

Linguagem Haskell

- As formas mais básicas de expressões são os construtores constantes e os literais, que representam valores em sua forma mais simples (reduzidos).
- Os literais são expressões com sintaxe especial para escrever alguns valores. Já construtores constantes são identificadores começando com letra maiúscula.
- Veja alguns exemplos de construtores constantes e literais na tabela a seguir.

descrição			exemplo
literais numéricos	inteiros	em decimal	8743
		em octal	007464
			00103
		em hexadecimal	0x5A0FF
			0xE0F2
	fracionários	em decimal	140.58
			8.94e7
			0.347E+12
			5.47E-12
			47e22
	'H'		
literais caracter			'\n'
			'\x65'
literals string			"bom dia"
			"ouro preto\nmg"
construtores booleanos			False
			True

Linguagem Haskell

- As formas mais básicas de expressões são os construtores constantes e os literais, que representam valores em sua forma mais simples (reduzidos).
- Os literais são expressões com sintaxe especial para escrever alguns valores. Já construtores constantes são identificadores começando com letra maiúscula.
- Veja alguns exemplos de construtores constantes e literais na tabela a seguir.

descrição	exemplo				
literais numéricos	inteiros	em decimal	8743		
		em octal	907464		
			00103		
		em hexadecimal	0x5A0FF		
			0xE0F2		
	fracionários	em decimal	149.58		
			8.94e7		
			0.347E+12		
			5.47E-12		
			47e22		
	'H'				
literais caracter			'\n'		
			'\x65'		
literals string			"bom dia"		
			"ouro preto\nmg"		
construtores booleanos			False		
			True		